

SALVE PRIMEIRO DE MAIO

Dia Internacional dos Trabalhadores

Hoje é dia de festa. Da maior festa que há na terra. Vivem-no todos os trabalhadores do Mundo. Do Artico ao Polo sul, na Europa, na Ásia, na África e na Oceania, os trabalhadores — os construtores da riqueza — estão reunidos em festa. Na América, também. Agitam bandeiras em alguns países, fruto da maior liberdade. Em outros, porém, nossos irmãos operários, embora festejando, estão escondidos, sufocados. Os poderes públicos, a polícia, todos juntos contra os valentes trabalhadores. Estão à espreita para que os que lhes pagam, os que lhes dão de comer, não possam levar ao povo as alegrias justíssimas de UM PRIMEIRO DE MAIO.

Com pequenas diferenças é assim em muita parte. Na Guatemala, na Venezuela, em Chipre, na Argélia, os trabalhadores lutam pela liberdade. Há países, contudo, em que a luta é diferente.

O Brasil é um deles. Somos livres? Temos ampla liberdade? Permite-nos reunir para reivindicar nossas necessidades? Não! Não temos direitos tão largos. Contra nós há a polícia, há os "pelegos", há os que tem por finalidade dividir e enfraquecer a unidade operária.

No entanto, em que pese todos esses fatores, o movimento operário não se abate, a cada obstáculo mais cresce, mais se fortalece. A luta serve para renovar ânimos, forjar melhor as temperas, dar consciência das forças estimular.

É uma fatalidade histórica a vitória da classe operária.

A propósito dessa assertiva vem-nos a história do PRIMEIRO DE MAIO.

X

São muitos os trabalhadores que não conhecem quanto sangue encerra o reconheci-

mento do dia de hoje pelos gozados do mundo. Desde o início do século passado, começou a surgir no mundo a organização proletária. Os primeiros heróis à tamborem nas mãos da reação foram os ingleses Arthur Thistlewood, William Davidson, James Ings, Thomas Brut e Richard Tidd, no Primeiro de Maio de 1820. Com o desenvolvimento industrial surgiu em meados do século passado os sindicatos mais organizados e os alemães Karl Marx e Frederico Engels com sua filosofia baseada nos trabalhadores influenciaram decisivamente para acelerar, organizar e expandir a classe operária. São duas figuras que merecem todo o respeito e carinho dos trabalhadores, pois todos as vitórias da classe operária são

devido a estes gênios que já naquela época levantavam as reivindicações que somente hoje os trabalhadores vem conquistando.

A luta dos Trabalhadores pelas oito horas de trabalho data de quase um século atrás. No mundo inteiro as organizações operárias vinham lutando por esta reivindicação. Em primeiro de Maio de 1886 os operários fizeram uma greve geral em Chicago. A polícia interviu, assassinando dezenas de trabalhadores e prendendo os líderes do movimento: Augusto Pies, Georg Engel, Samuel Fielden, Adolf Fischer, Oscar Neebse, Michael Schawad, Luiz Lingg e Albert Parson. Num processo monstruoso, cinco foram condenados à morte na forca; En-

gel, Spies, Fischer, Parson e Ligg; Sawad, Fielden foram condenados à prisão perpétua, e Neebs a 15 anos de prisão.

Albert Parson diante dos juizes assim se expressou após ouvir as sentenças de morte — "CREDES SENHORES, QUE QUANDO NÓS OS CADÁVERES FOREM ARROJADOS AO MONTURO TUDO TERA' ACABADO? NÃO! SOBRE O NOSSO VEREDITUM CAIRA' O POVO AMERICANO E DO MUNDO INTEIRO PARA DEMONSTRAR VOSSAS INJUSTIÇAS. QUE ME LEVEM AO CADÁFALSO; CAIRA' O VEREDITUM POPULAR PARA DIZER QUE A GUERRA SOCIAL NÃO TERMINOU POR

(Continua na 7.a Pág.)

Manifesto Dos Sindicatos Aos Trabalhadores Catarinenses

Comemoramos o PRIMEIRO DE MAIO, data magna dos trabalhadores, reverenciando as lutas e vitórias obtidas pela classe operária em todo o mundo.

Saudamos, neste PRIMEIRO DE MAIO de 1957, os trabalhadores da cidade e do campo, que nas fábricas, nos estabelecimentos comerciais na lavoura lutam por suas mais sentidas reivindicações, visando sempre maior progresso e desenvolvimento industrial para nossa pátria.

Em Santa Catarina, comemoramos o PRIMEIRO DE MAIO, entrelaçando todos os trabalhadores, dos mineiros que no sul arrancam do fundo da terra a hulha negra, dos textéis e metalúrgicos do Vale do Itajaí e Joivile, dos trabalhadores da zona portuária, dos trabalhadores na madeira do norte e oeste dos lavradores, comerciantes e trabalhadores em geral, em uma sólida união para a conquista de nossos inalienáveis direitos.

Não esqueçamos e jamais esqueceremos os líderes do movimento operário que lutaram pela conquista das OITO HORAS DE TRABALHO e pagaram com a vida esta luta. Reverenciamos os líderes ingleses Arthur Thistlewood, James Ings e seus companheiros que subiram à forca em PRIMEIRO DE MAIO DE 1820, bem como os líderes norte-americanos Alberto Parson, Augusto Spies e outros que subiram ao patíbulo devido as greves de PRIMEIRO DE MAIO DE 1886. O Congresso Internacional Operário realizado em Paris em 1889, resolveu fixar O PRIMEIRO DE MAIO como FESTA UNIVERSAL DOS TRABALHADORES, em homenagem a estes mártires do movimento operário que iniciaram a luta pelas oito horas de trabalho.

TRABALHADORES CATARINENSES! Temos em nossa Pátria conseguido várias vitórias, porém temos

(Continua na 7.a Pág.)



DIRETOR: Aldo Pedro Dittrich

ANO I — FLORIANÓPOLIS, 1.º DE MAIO DE 1957 — Nr. 15

EDIÇÃO ESPECIAL

Dedicada ao "Primeiro de Maio" Em Homenagem Aos Trabalhadores

As Comemorações do Primeiro de Maio Pelos Trabalhadores de Florianópolis

Este ano, os trabalhadores de Florianópolis, comemoram o PRIMEIRO DE MAIO diferente. Os líderes sindicais através de suas organizações preparam um amplo programa, que é o seguinte:

6 hs. Salva de Foguetes
7 hs. Missa na Catedral Metropolitana
8 hs. Visita ao Cemitério-Visita ao Asilo dos Velhos
9 hs. Posse da diretoria da União Operária

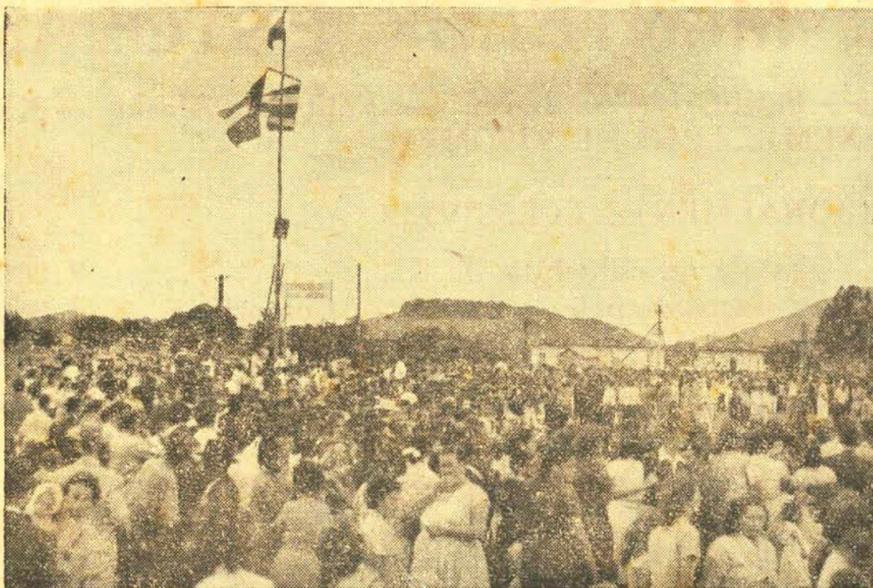
10 hs. Passeata-Ponto inicial na Liga Operária dirigindo-se para a Prefeitura e Palácio do Governo, onde se farão ouvir vários líderes sindicais e o Exmo. Sr. Governador Dr. Jorge Lacerda.

14 hs. Tarde esportiva no Estádio Adolpho Konder.

19 hs. Desfile da Sociedade Carnavalesca "Tenentes do Diabo" em homenagem aos trabalhadores.

Nas comemorações em praça pública os sindicatos comparecerão com bandeiras, faixas, cartazes, conclamando para isto a participação de seus associados e os trabalhadores em geral.

Digno de nota é a atitude do Governador Jorge Lacerda, que como no ano passado, audará os trabalhadores participando portanto das festas da data magna da classe operária.



No ano passado, na cidade sulina de Tubarão, pela passagem do dia 1.º de maio registrou-se grande concentração operária, a qual reproduzimos um flagrante parcial.

LEIA NA QUARTA PÁGINA — A Saudação das Federações e Sindicatos

Federação Sindical Mundial... Trabalhadores Ganhando Apenas...

(Continuação da 8.a pg.)

salários;
 — Construção de casas para operários;
 — Desarmamento e desenvolvimento das relações pacíficas entre todos os países;
 — Cessação das guerras coloniais, suspensão imediata das hostilidades contra o povo da Argélia, fim do sistema colonial, direito dos povos à autodeterminação;
 — Derrotar as atividades da reação internacional e as intervenções fascistas em todos os lugares onde se produzem;

Trabalhadores e trabalhadores!
 Representais hoje uma imensa força organizada em virtude do número crescente de trabalhadores sindicalizados, pelas vitórias conquistadas em prol do progresso social e pela paz entre os povos.

Que esta imensa força se manifeste em todos os lugares por ocasião do 1.º de Maio! Assim, estrietar-se-ão ainda mais os laços de amizade entre irmãos e irmãs de uma mesma classe, quaisquer que sejam sua nacionalidade, sua raça, opinião ou religião. . . Da UNIDADE entre os trabalhadores, das manifestações cada vez mais vivas de solidariedade entre si, depende o êxito de suas ações por seus interesses COMUNS.

REFORCEMOS NOSSA UNIDADE, vencendo os obstáculos da divisão, persistindo na iniciativas unitárias, tornando mais fraternais as relações entre todas as organizações sindicais e, neutralizando as atividades dos divisionistas nas fileiras da classe operária.

Trabalhadores e trabalhadores do mundo inteiro!
 Sindicatos de todos os países!

SOLIDARIEDADE E UNIDADE entre nós, nas nossas lutas comuns pelo progresso econômico e social e pelas reivindicações vitais.

SOLIDARIEDADE E UNIDADE entre nós para salvar a PAZ e fazer fracassar as forças da guerra,

exercendo em comum nossa vigilância contra as manobras dos que conspiram contra o alívio da tensão internacional e pela volta à guerra-fria.

SOLIDARIEDADE E UNIDADE entre os trabalhadores e os povos dos países oprimidos e os povos dos demais países. To dos unidos, em uma luta histórica pela independência e pela libertação internacional; pela elevação do nível de vida das massas dos países vítimas do imperialismo e da exploração colonialista

SOLIDARIEDADE E UNIDADE para conquistar e salvaguardar os direitos sindicais e as liberdades democráticas.

SOLIDARIEDADE E UNIDADE para conquistar e salvaguardar os direitos sindicais e as liberdades democráticas.

SOLIDARIEDADE E UNIDADE para desfazer os intentos reacionários de impedir a cooperação fraternal entre os trabalhadores e os Sindicatos de países de regimes econômicos e sociais diferentes.

A cooperação entre os trabalhadores de todos os países repousa sobre laços indestrutíveis. Reforcemo-los.

Estes laços se estendem e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irreversível das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras que edificaram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos monopólios capitalistas.

Ao preparar o IV Congresso Sindical Mundial que se celebrará em Leipzig em outubro próximo, que será uma tribuna livre dos trabalhadores organizados do mundo inteiro, impulsionemos com confiança a solidariedade, a unidade em todos os locais de trabalho, em todas as cidades e nos campos!

Elevemos bem alto, por ocasião do 1º de maio de 1957 a gloriosa bandeira da solidariedade fraternal dos operários de todos os países!

Viva o Primeiro de Maio!
 Viva a indestrutível solidariedade dos trabalhadores!
 Viva a Federação Sindical

(Continuação da 8.a pg.)

posições da Companhia e da Delegacia Regional do Trabalho através do senhor Raul Caldas. Um acôrdo monstruoso. Ficou estabelecido que o salário seria de Cr\$ 108,00 diários durante um ano (de de junho de 56 a 1.º de junho de 1957) e a Companhia executar o mesmo trabalho dos arrumadores.

A PREVE DOS 70 DIAS

A greve dos 70 dias dos arrumadores de Imbituba em 23 de março de 1956 constituiu um grito de alerta contra a crescente exploração da Companhia Docas. O povo catarinense está lembrado das constantes investidas da Companhia Docas na greve, onde at é a polícia foi jogada contra os trabalhadores. Os líderes da greve estiveram com o Presidente Juscelino Kubitschek no Rio de Janeiro, onde conseguiram uma determinação que reconhecia o SINDICATO DOS ARRUMADORES DE IMBITUBA, como única entidade com poderes de operar no porto de Imbituba, quebrando por conseguinte o monopólio odioso da Companhia Docas. Porém a portaria Presidencial até hoje não foi cumprida devido a "FORÇA" da Companhia Docas nas esferas governamentais.

O ACÔRDO FOI CONTRA OS TRABALHADORES

O acôrdo firmado entre o Sindicato e a Companhia Docas foi realmente uma derrota dos trabalhadores que após 70 dias de greve, com a fome rondando seus lares, foram obrigados a aceitarem as condições de "comprometia" a requisitar em cada 24 horas 52 homens incluindo os capatazes o que significa que um trabalhador teria no MAXI-

Mundial, animadora da unidade de ação das massas trabalhadoras do mundo inteiro!
 (Ass.) — A FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL

MO 15 dias de trabalho mensalmente.

SALARIOS DE Cr\$ 1.500,00

O efetivo do Sindicato dos Arrumadores é de 150 homens o que significa apenas trabalho diário para um terço dos trabalhadores. Isto leva os trabalhadores a perceberem mensalmente menos que o salário mínimo, como nossa reportagem teve oportunidade de ver pelas folhas de pagamento. O salário médio mensal é de Cr\$ 1.500,00 porém existem trabalhadores que percebem no mes de março a quantia de Cr\$ 700,00. Apenas 5 trabalhadores que exercem as funções de capatazes conseguem tirar mais de Cr\$ 2.400,00.

A DELEGACIA DO TRABALHO NADA FAZ

A Delegacia do Ministério do Trabalho deveria olhar para esta situação, pois o SALARIO NÃO ESTA' SENDO PAGO. Todos os meios utilizou o senhor Raul Caldas para ratificar o acôrdo, inclusive ameaças, porém nada faz para que a lei seja cumprida. A verdade é que os 150 arrumadores ficam a disposição da Companhia durante 30 dias e não percebem o salário mínimo.

CUMPRIMENTO DA LEI MOZART LAGO

Os arrumadores de Imbituba de acôrdo com a sua categoria de serviço deveriam ser trabalhadores em estiva de minérios. Reivindicam o cumprimento da Lei MOZART LAGO que irá acabar com a exploração da Companhia Docas. O artigo 2.º da referida lei claro "Ficam resguardados os Direitos dos Trabalhadores agrupados em Sindica-

tos por especie de mercadoria compreendidos no âmbito da representação da Federação dos Trabalhadores no comércio armazenador, de continuação a exercer à carga e des carga de veículos, bem como empilhamento e remoção dentro dos armazéns onde esse pessoal esteja localizado.

Este artigo combinado com o art. 285 da CLT garante todos os direitos aos trabalhadores.

Desejam os trabalhadores acabar com a exploração e a certarem os preços dos serviços diretamente com a Siderurgia Nacional. Por incrível que pareça o Sindicato ofereceu seus serviços à Siderurgia Nacional com um abatimento de 30% do cobrado pela Companhia Docas.

Mas neste Brasil "AS Tranças Administrativas" são longas e sinuosas e um lucro certo para o patrimônio nacional foi relegado em benefício de uma companhia particular.

A LUTA CONTINUA

Enquanto nossa autoridades cruzam os braços, os trabalhadores passam fome e um chefe de família é obrigado a viver com um salário médio de Cr\$ 1.500,00.

Os trabalhadores continuam lutando e em entendimentos havidos com o Prefeito da Laguna Dr. Walmor Oliveira e com o Deputado Elias Adame vão continuar a luta a fim de romper o odio so monopólio da Companhia Docas de Imbituba. Está decidido que a diretoria do sindicato irá ao Rio para tratar de conseguir uma solução. Este é o início de uma nova luta. Perderam os trabalhadores uma batalha mas não a guerra.

CONSTRUTORA CIVITAS LTDA.
 PROJETOS E CONSTRUÇÕES
 RUA FELIPE SCHMIDT N. 18
 Florianópolis

Apresentando para o inverno de 1957 o mais completo e o mais gigantesco estoque de artigos para senhoras, homens e crianças, destacamos a

BELÍSSIMA E GRANDE VARIEDADE DE

AGASALHOS DE PELE, MANTEAUX ESTOLAS

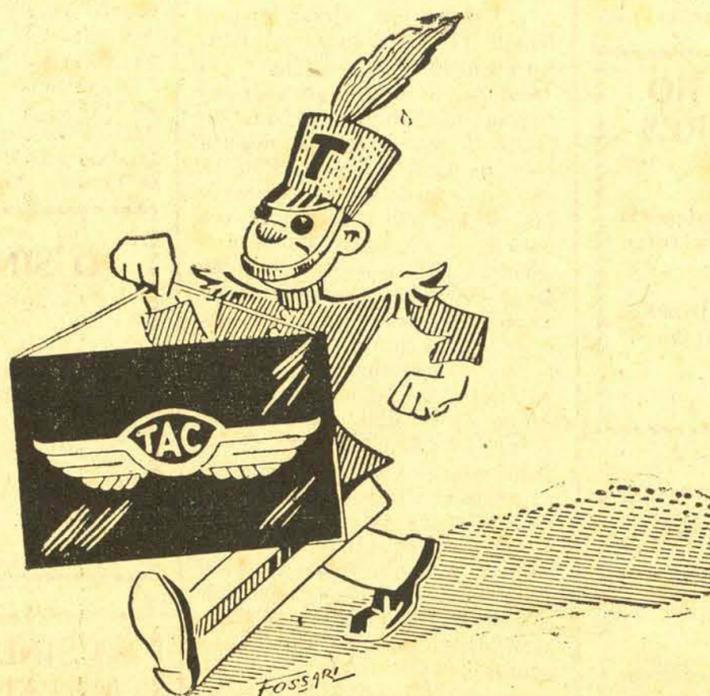
Lontra -- Biverete -- Seal -- Klinsky -- Petit-Gris Russo -- Petit-Gris Canadense -- Petit-Gris Alaska -- Kamtchatka -- Muskrat -- Chinchila -- e alguns finíssimos EXEMPLARES DE VISON

PREÇOS MODELAR E SENSACIONALMENTE ACESSIVEIS

Casacos de pele — Lontra — 2/4 — desde	2.700,00	Estola de chinchila, a	7.000,00
Estolas, desde	3.500,00	Casacos de pele — Lontra — Compridos ..	4.950,00
Casacos de Nylon de Sêda, em Marron, Preto e Branco com Preto, a			1.285,00

Convém lembrar que a firma proprietária de A MODELAR é a mais antiga no ramo de peles do Estado. Provavelmente noventa por cento dos casacos e estolas em uso foram fornecidos pela

A MODELAR



Hoje se comemora em todo o mundo o Dia do Trabalho, motivo por que nos congratulamos com o trabalhador catarinense, em todos os ramos do labor, e colocamos ao seu alcance o Plano de Férias TAC.

Idealizado para facilitar as férias das classes menos favorecidas, o Plano de Férias TAC é o único que possibilita a todos viajar nas férias mediante suaves pagamentos mensais antecipados.

A Liberdade e a Autonomia Sindical O Direito de Greve

Os sindicatos no Brasil vêm ainda sob a legislação anterior a nossa Constituição motivo pelo qual a liberdade e a autonomia sindical não existem. O Ministério do Trabalho interfere abertamente nos sindicatos.

EM SANTA CATARINA

Infelizmente nosso Estado a liberdade e a autonomia sindical é muito mais restrita que no resto do Brasil. O De

legado do Trabalho senhor Raul Caldas, devido a ignorância e a subserviência de vários líderes sindicais, pratica todas as arbitrariedades contra os trabalhadores. Resoluções tomadas por assembleias são anuladas. Pressões de todos os tipos contra diretorias e trabalhadores. Expulsão de trabalhadores dos sindicatos. Impedimento do registro de chapas que não "formam na cartilha de pelegada". Nomeação de Mesas Eleitorais fac-

ciosas. Impedimento para a realização de assembleias. Tu do isto é praticado em Santa Catarina. Este clima de insegurança, que se coadunaria a um país fascista tipo Espanha, Portugal, Guatemala ou Paraguai faz com que os trabalhadores deixem de considerar os sindicatos como organismos dos trabalhadores.

O PROJETO AARÃO STEINBRUCH

O Deputado Aarão Steinbruch (PTB Estado do Rio) apresentou um projeto na Câmara Federal garantindo ampla liberdade e autonomia sindical. Diz o ilustre deputado "os trabalhadores não se sentem verdadeiros senhores dos órgãos classistas uma vez que a interferência do Ministério do Trabalho, através do Departamento Nacional do Trabalho, tem uma força sobre a vida sindical equivalente ao direito de veto". Estas palavras do Deputado Steinbruch expressam a verdade.

Os trabalhadores que o digam. Os sindicatos e os trabalhadores em geral devem enviar telegramas e abaixo assinados aos deputados catarinenses pedindo todo o apoio ao Projeto Aarão Steinbruch LIBERDADE E AUTONOMIA SINDICAL clamam os trabalhadores.

Leite Mais Caro

As suspeitas, que já se tinha, estão cada vez mais se concretizando. O aparecimento do tipo B de leite, nada mais é senão meio escuso para aumentar o preço desse alimento.

As pessoas portadoras de cartão para compra de leite a Cr\$ 4,00 cada dia têm mais dificuldade em conseguí-lo, havendo mesmo ocasiões em que ele falta por completo. Enquanto isso o leite tipo B, a Cr\$ 8,00, é vendido mesmo sem o cartão correspondente. Resultado: principalmente quem tem criança em casa está trocando o cartão antigo por outro que lhe dá direito a adquirir o leite mais caro. Mais caro, porém sempre presente.

A manobra parece bem pensada: quando amanhã praticamente todos tenham adquirido cartões para leite B, desaparecerá o de Cr\$ 4,00, a título de que a população não procurava, preferindo o mais caro.

Mas não é tão bem pensada assim, o povo de Florianópolis não se esquece das reiteradas promessas do Governador, de que o leite não subirá. Os subterfúgios de nada servirão, o caso terá sempre somente duas soluções: ou o governador sabe porque promete e cumpre o prometido, ou não cumpre. Se tal se der, que não culpe ninguém pela perda gradual de prestígio.

O Ginásio de Mafra e o Aumento do Custo de Vida

Recebemos do senhor João Camargo Monteiro, Diretor da Escola Normal Barão de Antonina de Mafra, uma carta afirmando que a notícia dada por nosso correspondente, sobre o Diretor e a Livraria que funciona anexa a Escola Normal não ser verdadeira. Será averiguado.

O "DIREITO DE GREVE" garantido em nossa Constituição (artigo 158 — "É reconhecido o direito de greve, cujo exercício a Lei regulará) não está sendo aplicado no Brasil.

Per incrível que pareça existe um decreto-lei fascista em vigor, n. 9.070 de 15 de março de 1946 "que dispõe sobre a suspensão ou abandono coletivo do trabalho, e dá outras providências". Este decreto atenta à nossa Constituição e espezinha os direitos dos trabalhadores. Vários deputados na Câmara Federal apresentaram projetos de lei regulamentando o direito de greve. Alguns se equiparam quase ao famigerado decreto 9.070. O Projeto Aurelio Viana

O Projeto do DEPUTADO AURELIO VIANA DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO DE ALAGÓAS, N.º 84-55 regulamentando o direito de greve deve merecer o mais integral apoio dos trabalhadores, uma vez que todos os direitos são assegurados.

A vitória do Projeto Aurelio Viana depende dos trabalhadores e dos sindicatos, pois as forças reacionárias (e antipopulares tudo estão fazendo para impedir sua aprovação. Os trabalhadores catarinenses, através de seus deputados na Câmara Federal, muito poderão ajudar. Das atitudes dos trabalhadores dependerá o voto da BANCADA CATARINENSE.

O SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DE FLORIANÓPOLIS

Saúda seus associados e demais trabalhadores da categoria profissional, pelo transcurso do Primeiro de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores.

SALVE 1.º DE MAIO! VIVA OS TRABALHADORES!
OSWALDO GERMANO FERNANDES — Presidente
HUMBERTO SARTORATO — Secretário
ASCENDINO DE OLIVEIRA — Tesoureiro

O SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DE FLORIANÓPOLIS

Saúda os motoristas em geral e seus associados pela passagem do dia Primeiro de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores, desejando-lhes melhores condições de vida.

VIVA OS TRABALHADORES CATARINENSES
VIVA A UNIDADE DOS TRABALHADORES
ALEXANDRINO BARRETO DA SILVA, Presidente

O SINDICATO DOS ESTIVADORES DE SÃO FRANCISCO DO SUL

Cumprimenta seus associados e os trabalhadores em geral pelo transcurso do Primeiro de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores.

VIVA OS TRABALHADORES DE S. FRANCISCO DO SUL!
VIVA OS TRABALHADORES DO BRASIL E DE TODO O MUNDO!

MANOEL LUCAS DE QUADROS, Presidente

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS COMERCIAIS DE MINÉRIOS E COMBUSTÍVEIS MINERAIS DE FLORIANÓPOLIS

saúda seus associados e os trabalhadores em geral pelo transcurso do dia 1. de Maio!

VIVA OS TRABALHADORES!
SALVE O PRIMEIRO DE MAIO!

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE SANTA CATARINA

Saudamos os Sindicatos e os Trabalhadores de nossa corporação na passagem deste Primeiro de Maio de 1957. Aos trabalhadores de Santa Catarina e do Brasil enviamos o nosso abraço fraternal.

Unidos participamos nas festividades de Primeiro de Maio com os olhos voltados para a grandeza e progresso do Brasil.

HYPOLITO DO VALLE PEREIRA, Presidente

O SINDICATO DOS ARRUMADORES DE FLORIANÓPOLIS

Na data gloriosa dos trabalhadores do mundo inteiro, saúda a corporação e as demais categorias profissionais do Brasil, desejando-lhes felicidades.

SALVE O PRIMEIRO DE MAIO

A DIRETORIA

O SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS, MECANICA E MATERIAIS ELÉTRICOS DE FLORIANÓPOLIS

Associando-se às comemorações do Dia Primeiro de Maio, Data Internacional dos Trabalhadores, cumprimento seus associados e fraternalmente abraça os trabalhadores de Santa Catarina e do Brasil.

SALVE PRIMEIRO DE MAIO, DATA GLORIOSA DOS TRABALHADORES.

A DIRETORIA.

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DE FLORIANÓPOLIS

Ao ensejo do dia Primeiro de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores, felicita seus associados e os trabalhadores em geral.

VIVA A UNIDADE DOS TRABALHADORES
VIVA O PRIMEIRO DE MAIO

TEODORO COSTA, Presidente

O SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE FLORIANÓPOLIS

Saúda os comerciantes e os trabalhadores em geral, desejando-lhes felicidades no transcurso do dia Primeiro de Maio.

SALVE PRIMEIRO DE MAIO
VIVA OS TRABALHADORES

A DIRETORIA

MARIO A. SOUZA, PROPRIETÁRIO DO

CAFE' MARCIANO

Saúda os trabalhadores no Primeiro de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores, desejando-lhes novas vitórias para o Bem, o Progresso, a Felicidade e a Grandeza do Brasil.

SALVE PRIMEIRO DE MAIO!

WALTER O. CRUZ

Vereador à Câmara Municipal de Florianópolis pela legenda do Partido Social Progressista, congratula-se com todos os trabalhadores catarinenses, pelo transcurso da data magna do trabalhador.

SALVE PRIMEIRO DE MAIO

ALFAIATARIA "SANTA CATARINA"

(QUE VESTE OS HOMENS ELEGANTES)

Envia a todos os trabalhadores de Santa Catarina e do Brasil, suas congratulações pelo transcurso do dia 1.º de maio de 1957
RUA JERONIMO COELHO N. 1 — 1.º ANDAR — SALA 11
FLORIANÓPOLIS

AGOSTINHO MIGNONI

Suplente de deputado estadual pela legenda do P. T. B., no transcurso do Primeiro de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores, saúda os Sindicatos e os Trabalhadores, esperando que suas reivindicações sejam vitoriosas, graças à indestrutível unidade da classe operária.

**VIVA OS TRABALHADORES
SALVE PRIMEIRO DE MAIO**

ADELAIDE DE ANDRADE RAMOS

Vereadora à Câmara Municipal de Laguna, saúda os trabalhadores lagunenses e almeja a todos trabalhadores de Santa Catarina um futuro radioso e feliz, no transcurso do Primeiro de Maio, DIA INTERNACIONAL DO TRABALHADORES

**SALVE PRIMEIRO DE MAIO
VIVA OS TRABALHADORES**

GENÉSIO LEOCADIO DA CUNHA

saúda os trabalhadores pelo transcurso do Primeiro de Maio

SALVE PRIMEIRO DE MAIO

CASA CARNEIRO

Variado sortimento de artigos para homens e crianças

ARTIGOS PARA ESPORTES EM GERAL

R. TENENTE SILVEIRA, 25

Florianópolis - Sta. Catarina

No dia de hoje, saúdo a grande classe dos trabalhadores, que constitui o alicerce do desenvolvimento e da grandeza da nossa querida Pátria.

Salve Trabalhador Catarinense Salve 1.º de Maio de 1957

Antonio Paschoal Apostolo

Vereador à Câmara Municipal de Florianópolis.

Comerciantes de Lajes Que Não Pagam o Salário Mínimo

(Lajes do correspondente João Santos) — Apesar das denúncias deste jornal, várias casas comerciais de Lajes continuam a não pagar o salário mínimo. Segundo os comerciantes lajeanos são as seguintes as casas que não pagam o salário mínimo:

Casa das Gaitas — Casa Paraíso — Sapataria Espartaco — A Banateira — Fábrica de Camisas Arco Iris — A Favorita e mais ainda todos os bares com alguma exceção.

Esta é uma pequena relação, pois existem outras mais. Os comerciantes devem se dirigir a seu sindicato e lá tomarem medidas em conjunto para reclamar perante o Juiz de Direito.

Os direitos e conquistas dos trabalhadores não podem ser relegados. O Fiscal do Ministério do Trabalho de Lajes deve compreender que a lei de 1.º de agosto de 1956 não está sendo cumprida.

A SADIA S/A

TRANSPORTES AÉREOS

Vôos regulares para: JOAÇABA — SÃO PAULO — POÇOS DE CALDAS — LONDRINA — RIO DE JANEIRO — e ainda com conexão para BAURU e RIBEIRÃO PRETO nos rápidos e seguros Douglas "SKY MASTER", se congratula com todos os trabalhadores catarinenses pela passagem do dia Primeiro de Maio de 1957, data magna do trabalhador.

SADIA S. A. - TRANSPORTES AÉREOS

Agência em Florianópolis:

RUA FELIPE SCHMIDT N.

Congresso Florianopolitano

NOTA OFICIAL

O Congresso Florianopolitano de Estudantes, Órgão Máximo dos Estudantes do Curso Secundário em Florianópolis, tendo em vista a Nota Oficial do Conselho de Representantes da U. F. E., publicada nos jornais da capital, em janeiro p. passado e

Considerando que a votação para tal Nota Oficial foi obtida mediante fatores de ordem estritamente pessoal;

Considerando que as despesas efetuadas foram sobejantemente comprovadas de justiça e de necessidade;

Considerando que os termos que foi vasada a Nota reflete o rancor e a desídia dos que a conceberam;

Considerando que o Presidente LUIZ CARLOS DE MELLO prestou relevantes e valiosos serviços a classe secundária;

Considerando que a medida tomada carece de outras argumentações e visava, tão sômen-

te, dividir, enfraquecer, desacatar o bom e respeitado nome da U. F. E..

RESOLVE, SOBERANO E CONCLUSIVAMENTE:

1) Esclarecer aos Estudantes aos Poderes Públicos, e ao povo em geral que a Nota Oficial em questão não tem validade, evitada que é de questões pessoais, estribo para a gloria de uns poucos astrabiliários que militam na política estudantil secundária;

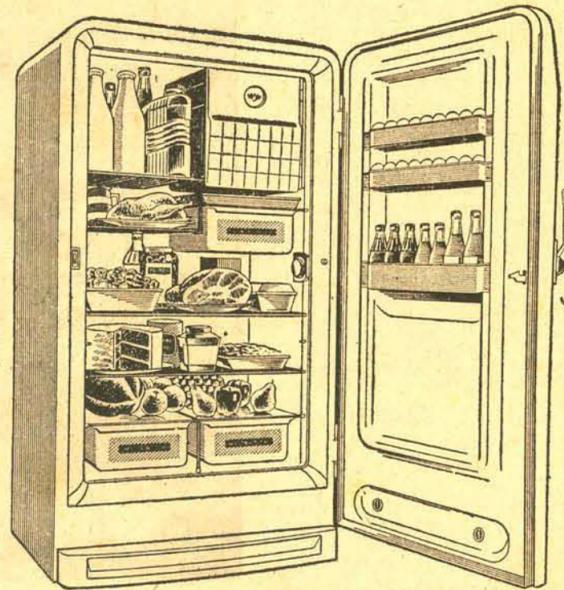
2) Reconduzir o colega LUIZ CARLOS DE MELLO, com todas as prerrogativas que lhe confere a Constituição e os regulamentos, ao cargo de Presidente da União Florianopolitana de Estudantes, até o final de sua gestão.

Congresso Florianopolitano, em Florianópolis, 14 de abril de 1957.

Marcio Camargo Costa — Presidente do Congresso.

TÃO INDISPENSÁVEL AO LAR QUANTO O SOL À VIDA

FRIGIDAIRE



À VENDA NA

"ELETROLANDIA"
ED. IPASE, TÉRREO — FLORIANÓPOLIS

SPALDINI & LOPES

Escritório de Contabilidade e Representação

Terrenos para Instalação Industrial

Rua 15 de Novembro, s/n.º Cx. Postal, 3

CAPINZAL — SANTA CATARINA

Moradares de São José se Dirigem ao Governador Jorge Lacerda

Os moradores de São José enviaram ao Governador Jorge Lacerda o seguinte memorial:

Exmo. Snr. Dr. Jorge Lacerda, M. D. Governador de Santa Catarina.

Nós, abaixo-assinados, moradores à rua São José, no subdistrito do Estreito, tendo em vista:

a) que na rua referida exist

te uma vala, de n. 34, que está obstruída em virtude da acumulação de pedaços de paus, capim, lixo etc..

b) que tais coisas impedem, consequentemente, a escoação da água.

c) que com isto torna-se à rua São José um logradouro mal cheiroso, infecto, prejudicando a saúde das famílias, principalmente das crianças;

d) que, não bastassem esses fatos, presentemente, com as chuvas a vala transbordou causando prejuízos sérios às plantações, aos quintais, e, às próprias residências, requerendo inclusive a ação dos Bombeiros;

e) que V. Excia., quando da campanha eleitoral lá esteve e prometeu-nos mandar empedrar;

f) que, atendendo em parte a essa promessa V. Excia. mandou limpar a vala, contudo não solucionando o problema como

se vê pela necessidade de Bombeiros nessa emergência;

g) Vimos, mui respeitosa-mente, solicitar de V. Excia. providências imediatas, que podem ser:

1 — limpeza geral da vala, a cada três (3) meses; ;

2 — empedramento da vala, que compreende a sua continuação da rua geral até a praia.

Confiamos no alto caráter democrático e no elevado sentido de responsabilidade de V. Excia., pelo que nos apressamos a antecipar agradecimentos.

Florianópolis, 12 de fevereiro de 1957.

Abelardo Cardoso

Zeli Terezinha da Rosa

José Pereira de Carvalho

Antônio Valério da Costa

Ivanir de Souza Pereira

Ayres Fábio da Rosa

Seguem mais 82 assinaturas.

CASSIO AUGUSTO MAZZOLI

Na passagem do dia Primeiro de Maio de 1957, endereça a todos os trabalhadores catarinenses, suas con- gratulações pelo transcurso desta magna data, consagra- da aos trabalhadores de to- do o mundo.

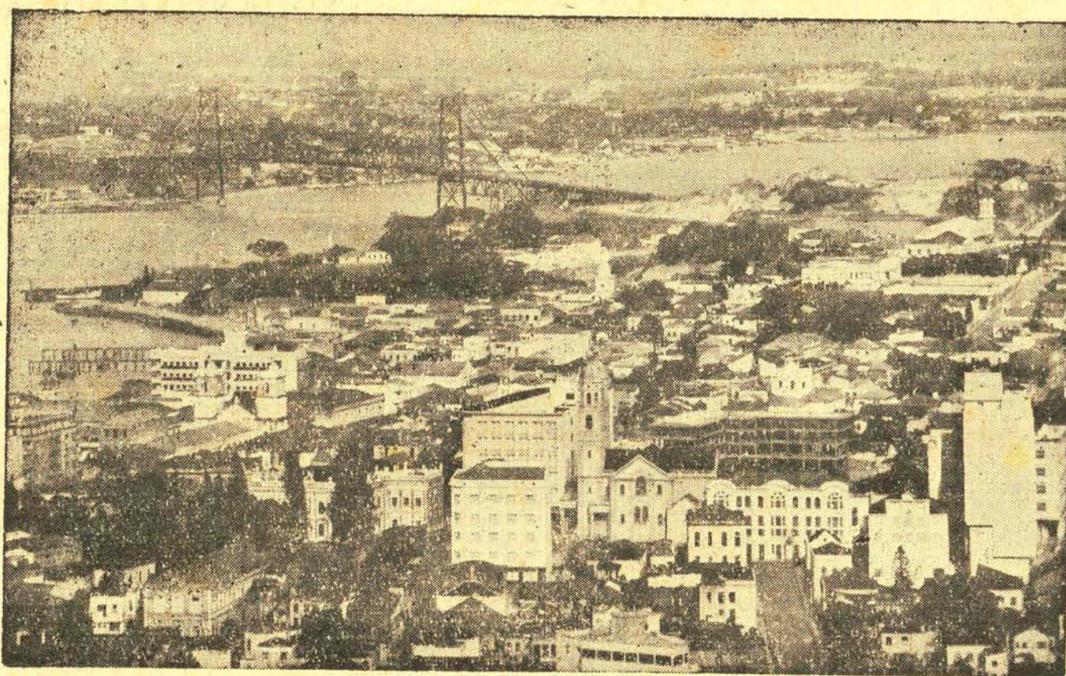
Osmar Cunha

Prefeito Municipal de FLORIANÓPOLIS

sauda em nome dos seus municípes, todos os trabalhadores de Santa Catarina, pelo transcurso do dia **PRIMEIRO DE MAIO**, data magna da classe operária, verdadeiro sustentáculo do progresso e da grandeza de nossa terra.

À todos os trabalhadores catarinenses, as congratulações da Municipalidade de Florianópolis.

SALVE 1.º DE MAIO DE 1957



FLORIANÓPOLIS — CAPITAL DE SANTA CATARINA

EM HOMENAGEM AO TRABALHADOR FIGUEIRENSE X AVAÍ

ENTRADA FRANCA

Salve Primeiro de Maio..

(Continuação da 1.ª pagina)

TÃO POUCA COISA". Palavras de um bravo, palavras de herói, palavras de um operário consciente.

Homenagem aos martires de Chigaco, o Congresso Internacional Operário, resolveu fixar o PRIMEIRO DE MAIO, como DIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES.

Mais depois destes, vários valorosos companheiros morreram. Sacco, Vanzetti, o casal Rosenberg e milhares de heróis anônimos. Os heróis da cidade de Rio Grande, Euclydes Pinto, Honorio Porto, Oswaldo Correia e Angelina Gonçalves (assassinada defendendo o Pavilhão Nacional dos esbirros policiais) mortos na tarde de 1.º de Maio de 1950 pelos soldados da Brigada Militar.

Por isso, hoje é dia de festa. Dia de festa universal. De todos os trabalhadores, de suas famílias, da juventude.

Nós, particularmente, em Santa Catarina, devemos comemorá-lo. Que no dia de hoje se reúnem os operários da cidade e estabeleçam os pontos para vigorosas campanhas pelo direito de greve pelo aumento geral de salários, pela liberdade e autonomia sindical, por salários móveis, pela moralização dos sindicatos afastando os desonestos e corruptos.

Tudo isso para que fulja bem logo nos horizontes de nossa Pátria, o Sol radioso que ilumina lares saudáveis, cheio de conforto, alegria, mesa farta, num ambiente de sorrisos entre os homens que constroem a riqueza de uma Nação, que são o seu patrimônio mais rico.

UNIDADE, jornal, por excelência operário, nesse PRIMEIRO DE MAIO DE 1957, conforto pela solidariedade e admiração dos trabalhadores catarinenses, os sauda fraternalmente.

DEPARTAMENTO DE AGÊNCIAS

AFL

EXPEDIENTE: 7 AS 22 HORAS

AGÊNCIA: RUA FELIPE SCHMIDT, 7 — FONES: 3668 - 3669

FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

Passagens Aéreas e Marítimas, Nacionais e Internacionais.

Memorial Entregue a J. K...

(Continuação da 8.ª Pagina.)

- 2 — Reajustamento geral e imediato de salários.
- 3 — Salário móvel.
- 4 — Estímulo ao desenvolvimento industrial.
- 5 — Reforma agrária.

Estes pontos constituem, as reivindicações máximas no momento de todos os trabalhadores brasileiros e temos certeza que vossa Excelência compreenderá perfeitamente o pensamento do proletariado na atual conjuntura política e econômica do Brasil, para elevar o padrão de vida de nosso povo.

A liberdade sindical constitui a base da vida os sindi-

catos. Somente com liberdade e autonomia sindical os sindicatos terão condições de lutar pelas reivindicações dos trabalhadores. Apelamos à Vossa Excelência para que a liberdade e a autonomia dos sindicatos seja garantida em toda a sua plenitude.

Estas são as reivindicações dos trabalhadores florianopolitanos e as fazemos com os olhos voltados para o futuro de nossa Pátria e desejamos à Vossa Excelência um feliz Governo, tendo em vista sempre as aspirações do povo brasileiro.

Florianópolis, 30 de março de 1957.

Brevemente encontrar-se-á à venda, nas principais livrarias do país, o livro de poesias "BAR", de Juvenal Melchades de Souza.

MANIFESTO DOS...

(Continuação da 1.ª Página)

muitas reivindicações a serem alcançadas. A CARTA ECONOMICA DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA, que contem os seguintes pontos: I — CONTENÇÃO DOS PREÇOS. II — REAJUSTAMENTO GERAL E IMEDIATO DE SALÁRIOS III — SALÁRIO MÓVEL. IV — ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL V — REFORMA AGRÁRIA, merece o nosso mais integral apoio, uma vez que seus pontos se fundem com nossos desejos imediatos.

Reivindicamos maiores benefícios aos aposentados dos institutos de previdência social.

Lutamos pela autonomia e

pela liberdade sindical.

Reivindicamos a regulamentação do direito de greve. TRABALHADORES! Somente ingressando nos sindicatos poderemos conquistar nossos direitos. TODO APÓIO À NOSSOS SINDICATOS SALVE O PRIMEIRO DE MAIO!

VIVA OS TRABALHADORES CATARINENSES. SANTA CATARINA, PRIMEIRO DE MAIO DE 1957

Oswaldo Germano Fernandes — Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Florianópolis.

Reduzindo Farias — Secretário do Sindicato dos Arrumadores de Florianópolis.

Alvaro de Souza Dias — Tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Florianópolis.

Teodoro Costa — Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria de Florianópolis.

Mário Xavier — Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Florianópolis.

Horato Wilain — Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Mecânica e Material Elétrico de Florianópolis.

Manoel Lucas de Quadros — Presidente do Sindicato dos Estivadores de São Francisco do Sul.

LOLÓ NO AVAÍ

O Avaí, pretendendo reforçar o seu plantel para o campeonato próximo, contratou o "player" Loló, por mais uma temporada.

Falando à nossa reportagem, o disciplinado jogador disse-nos que está satisfeito no time de Carlos Loureiro e que não pretende trocar a jaqueta azulra pelo time que o cobija, ou seja, o Paisandú de Brusque.

E' sem dúvida uma notícia satisfatória para os torcedores avaianos que mais uma vez terão oportunidade de ver o

"player" Loló defendendo o clube que orgulha o futebol catarinense.



Cem Mil Cruzeiros dos..

(Continuação da 8.ª Pagina.)

do da Federação Teodoro Costa Junior que também é presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação de Florianópolis, foi grandemente prejudicado com o roubo, pois fazia parte da chapa única apresentada a diretoria da Federação. Os sindicatos organizaram uma chapa única, ficando um cargo para Itajaí, outro para Joinville e o terceiro para Florianópolis e elegeram um de Blumenau. Perderam assim os trabalhadores de Florianópolis um representante e os trabalhadores de Santa Catarina perderam a participação de um homem honesto, digno, trabalhador pelos direitos de seus companheiros. Como vemos o roubo causou sérios transtornos e prejuízos. Teodoro Costa não está na Federação devido a um roubo de um ladrão qualquer e o movimento sindical catarinense foi prejudicado com isto.

OSCAR SEM CONTRATO

A dias encontra-se em nossa capital o "player" Oscar ex-defensor do Clube Atlético Imbituba que veio em gozo de férias visitar sua família.

Em palestra com o disciplinado jogador, soube nossa reportagem que o mesmo está sem contrato e que se receber boa proposta seria capaz de residir em Florianópolis por uma temporada.

Fomos informado também que o Marcilio Dias de Itajaí está interessado no seu curso e para isto os dirigentes do clube Marcilista mandaram que o seu técnico Chinês entrasse em entendimentos com o magnifico "craque".

BANCO CATARINENSE

SOCIEDADE COOPERATIVA CENTRAL DE

CRÉDITO AGRÍCOLA

Registrado no S. E. sob o N. 5032

MATRIZ: RUA TRAJANO, 16 END. TELEGR.: BANCASA Florianópolis — Santa Catarina

DEPARTAMENTOS PRÓPRIOS

FLORIANÓPOLIS (Matriz)
ANGELINA
CAÇADOR
CHAPECO
HERVAL DO OESTE
ITAJAÍ
JARAGUA DO SUL
LAGUNA
ORLEAES
PORTO UNIÃO
RIO DO SUL
SÃO CARLOS
SÃO FRANCISCO DO SUL

TUBARÃO
TURVO
URUBICI
URUSSANGA

EM INSTALAÇÃO
BRAÇO DO NORTE
CAMPOS NOVOS
CRICIUMA
CURITIBANOS
HENRIQUE LAGE
LAJES
MAFRA

A Empresa Florianópolis S.A.

Se congratula com todos os trabalhadores de Santa Catarina, pelo transcurso do dia 1.º de Maio, data magna do trabalhador

Cem Mil Cruzeiros dos Trabalhadores Roubados Na Federação dos Trabalhadores na Indústria

O fato — As responsabilidades — Outros prejuizos

O fato — As responsabilidades — Outros prejuizos

Dois dias antes da realização das eleições da diretoria da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Santa Catarina, seus cofres foram "visitados" e dali foi aliviada a importância de cem mil cruzeiros. A primeira vista, parece tratar-se de um roubo de "perigosos arrombadores internacionais", porém a realidade é outra.

O FATO

Dia 11 de abril o presidente da Federação Dalício Mastos e o tesoureiro retiraram do Banco do Brasil a importância de cem mil cruzeiros. Esta importância foi colocada no cofre as 16 horas do mesmo dia. A noite os funcionários da Federação, quando foram trabalhar notaram a porta da Federação aberta e a mesa do Presidente vasculhada. Duas horas depois, ao olharem para o cofre o notaram aberto. Deram o alarme. Havia desaparecido os cem mil cruzeiros e mais um restante que importava em doze mil cruzeiros. Chamaram o presidente e demais membros da Junta e o senhor Otacilio Nascimento. A polícia entrou na parada. Interrogatórios e mais interrogatórios. Ficou constatado o seguinte: Somente o presidente e o tesoureiro Reginaldo sabiam do segredo do cofre. A chave ficava com o tesoureiro e a outra na gaveta de uma mesa juntamente com o segredo do cofre. O ladrão, tinha a chave da porta da Federação. Sabia onde estava o segredo e a chave do cofre. Sabia que naquele dia havia cem mil cruzeiros no cofre. Sabia que na hora compreendida entre 17 e 21 horas ninguém apareceria na Federação. "Trabalhou" calmamente. Pelos fatos uma pessoa estranha a Federação ou um "arrombador internacional" não poderia fazer o serviço. Conclusão "levaram" o dinheiro dos trabalhadores e se

a polícia nada descobriu "alguém" vai deixar de trabalhar enquanto durar os cem mil cruzeiros.

AS RESPONSABILIDADES

As responsabilidades serão apuradas. Os sindicatos de trabalhadores filiados a Federação assim exigem. Na "compra" do terreno da Federação até hoje ninguém tem notícia do inquerito levado a efeito. Esperam os trabalhadores que as responsabilidades sejam apuradas. O delegado Regional do Ministério do Trabalho senhor Rau Caldas, deve explicações também aos trabalhadores, pois foi quem "indicou" o senhor Dalício Bastos a Presidente

da Federação, pois no caso houve negligência deixando "o segredo e a chave do cofre" em um lugar sem segurança. Este roubo veio prejudicar a organização dos trabalhadores, levando uma entidade de grau superior a reconhecer que não tem capacidade de guardar o dinheiro dos trabalhadores, onde um ladrão qualquer abre a porta, entra, descobre a combinação do cofre e a chave em uma gaveta, leva cento e doze mil cruzeiros e ninguém sabe como foi

OUTROS PREJUIZOS

O roubo foi dia 11 e dia 14 se realizaram as eleições da nova diretoria. O secretaria-

(Continua na 7.a Pág.)



DIRETOR: Aldo Pedro Dittrich

Ano I — Florianópolis, 1.º - 5 - 1957 — Nr. 15

A Federação Sindical Mundial Sauda os Trabalhadores do Mundo Inteiro

1.º DE MAIO DE SOLIDARIEDADE E UNIDADE

"Trabalhadores e trabalhadoras de todos os países!

Companheiros:

A Federação Sindical Mundial vos dirige uma saudação fraternal por motivo do 1.º de maio de 1957. Chama-vos calorosamente a dar a esta jornada a sua real significação: jornada a sua real significação: jornada internacional de SOLIDARIEDADE, DE UNIDADE e de amizade entre os trabalhadores do mundo inteiro.

O 1.º de maio de 1957 permitirá realizar novos progressos no terreno da ação unida dos trabalhadores e trabalhadoras por suas reivindicações essenciais e atuais, como: — Melhoramento do nível de vida e das condições de trabalho.

— Supressão das discriminações existentes nos salários entre homens e mulheres, ou em detrimento da juventude trabalhadora;

— Redução da duração de trabalho sem diminuição dos

(Continua na 2a. Pagina)

Memorial Entregue a J. K. Pelos Trabalhadores de Florianópolis

Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

Doutor Juscelino Kubitschek de Oliveira,

Os trabalhadores de Florianópolis, através dos sindicatos abaixo assinados, vem desejar boas vindas à nossa Capital, bem como apresentar diversos pontos que constituem aspirações imediatas dos trabalhadores.

Ao apresentarmos nossas reivindicações, fazemos cientes de que Vossa Excelência irá tomar as medidas necessárias para uma pronta solução, uma vez que nossos desejos se fundem

com os desejos de todos os trabalhadores do Brasil.

Os sindicatos de trabalhadores de Florianópolis, lutam com imensas dificuldades de ordem material e uma de nossas aspirações é a construção da CASA DOS SINDICATOS, onde todos sindicatos de trabalhadores terão a sua sede social. Apelamos a Vossa Excelência no sentido de ser designada uma verba de TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS para a construção da CASA DOS SINDICATOS

Sentindo as enormes dificuldades financeiras que passam os aposentados dos Institutos de Previdência Social que percebem uma aposentadoria incompatível com o atual custo de vida, apelamos à Vossa Excelência para que determine uma revisão e reajustamento nas pensões e benefícios de acordo com o atual custo de vida.

As dificuldades dos trabalhadores brasileiros são também as nossas dificuldades, motivo pelo qual reafirmamos a CARDEIRAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA que contem os seguintes pontos:

1 — Contenção dos preços.

(Continua na 7.a Pág.)



Trabalhadores Ganhando Apenas Cr\$ 1.500,00 em Ibituba

Exploração da companhia Docas — A Greve de 70 dias — O "Acórdo" foi contra os trabalhadores — Salários de Cr\$ 1.500,00 — A Delegacia do Trabalho nada faz — Cumprimento da "Lei Mozart Lago" — A Luta continua

O Sindicato dos Arrumadores de Ibituba, (SC) vem desenvolvendo uma luta titânica contra a "Companhia Do

cas" que explora os estivadores, de maneira inescrupulosa e com a garantia da Delegacia do Ministério do Trabalho de Santa Catarina e demais órgãos administrativos federais.

Nossa reportagem esteve em contacto com os bravos trabalhadores do Sindicato dos Arrumadores de Ibituba e o que lá ouviu é de estarrecer.

A EXPLORAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS

A Companhia Docas de Ibituba de propriedade do grupo Catão e Benzonzoni Lage mantém um contrato com a Companhia Siderurgica Nacional para explorar o serviço do Pôrto de Ibituba na parte referente ao embarque de carvão. A Companhia Docas recebe por tonelada em barcada a importância de cr\$. . . 108,00 por oito horas de trabalho, auferindo com isto lucros imensos. Esta concessão que a Companhia Docas mantém é ilegal, porque um Sindicato de Arrumadores não pode ser "empregadas Leis do Trabalho e a chamada "Lei Mozart Lago" de 12/8 54 n.º 36.025. A lei Mozart Lago não está sendo cumprida em Ibituba, pois a companhia Docas mantém um quadro de trabalhadores para

(Continúa na 2.a página)

Mensagem do Deputado Elias Adaime

TRABALHADORES CATARINENSES:

Nesta festa universal que é o 1.º de Maio, envio-vos minha palavra amiga, a todos vós que, na labuta diária, construís a grandeza da nossa terra, a grandeza do Brasil.

Nesta festa universal, já não sois um obscuro objeto relegado a um plano inferior. Sois a viga mestra da construção da Pátria, porque sois o caminho de todos os portos desejados.

Nesta festa universal, já não sois olhados apenas como o útil instrumento de trabalho, mas como o amigo, o irmão, que na compreensão universal, ajudais a criar um mundo melhor e mais coeso.

Ninguém poderá jamais relegar-vos a planos secundários, porque o vosso plano é na vanguarda do processo, onde quer que estejais.

Ninguém poderá jamais desconhecê-vos, nesta época de distâncias curtas, através dos meios rápidos construídos por vossas mãos.

Ninguém poderá jamais subestimar-vos, nestes dias sombrios, porque em vossas mãos está o timão que nos levará à bonança.

Trabalhadores catarinenses:

Como Deputado, me ufano de vos representar em uma das Casas do Congresso Nacional.

Ali estou, no meu trabalho pela vossa causa e disso tendes tido testemunho.

Por mais de uma vez, a borrasca tentou tolher meus passos nas vossas mais justas reivindicações. Mas, com esta mesma fibra herdada de vossos antepassados, enfrentei com dignidade a procela, para poder levar e levantar bem alto o vosso nome.

Hoje é o vosso dia. Hoje é a vossa data, que se torna maior porque não tem fronteiras. Hoje é o vosso dia de festa em todo o mundo, porém, para mim o vosso dia é todo dia. Para mim, o vosso dia de maior festa é aquele em que produzis mais, é aquele em que uma tarefa difícil foi concluída. Para mim, o vosso maior dia, é aquele em que podeis dar um pouco de conforto em vossos lares. Para mim, o vosso dia é aquele em que podeis comungar, com todos os companheiros, da felicidade de ter o direito de escolher um trabalho livre e honroso.

Nesta vossa festa, envio a todos vós, trabalhadores catarinenses, o meu mais sincero abraço.

DEPUTADO ELIAS ANDAIME